

Sumário

Introdução.....	1
1. Felicidade e a Causalidade	5
1.1 Aristipo e o hedonismo grego.....	5
1.2 Epicuro e o prazer como eudaimonia	9
1.3 Causalidade e utilidade	15
1.3.1 Metodologia da investigação de David Hume.....	16
1.3.2 A aquisição do conhecimento.....	18
1.3.3 O princípio da causalidade.....	20
1.3.3.1 Conexão entre ideias e fatos.....	22
1.3.3.2 Unidade dos fatos.....	24
1.3.3.3 Relação de dependência	25
1.3.3.4 A verdade e a probabilidade	29
1.3.3.5 Aplicação do princípio da causalidade	30
1.3.3.6 Princípio da causalidade e o direito	32
1.3.4 O princípio da utilidade.....	35
1.3.5 Certeza e utilidade.....	45
1.3.6 Princípio da causalidade e a utilidade	48
2. Jeremy Bentham e o Utilitarismo	51
2.1 Vida e o início do princípio da utilidade	51
2.2 Entidades reais e fictícias	53
2.3 A obra “Uma introdução aos princípios da moral e da legislação”	56
2.4 A natureza do ser humano.....	58
2.5 O princípio da utilidade.....	63
2.5.1 Interesse coletivo e o interesse individual.....	77
2.6 As fontes do prazer	81

3. Do Cálculo da Felicidade	89
3.1 Dos atos.....	91
3.2 As circunstâncias que afetam o prazer e a dor.....	97
3.3 Da conduta humana.....	99
3.3.1 Dos atos considerados em si mesmos	102
3.3.2 Das circunstâncias.....	107
3.3.3 Da intenção.....	109
3.3.4 Da consciência.....	111
3.3.5 Dos Motivos	114
3.3.6 Das disposições humanas.....	118
3.4 Da normatização da conduta e da punição	127
3.4.1 Dos casos em que não se deve punir.....	127
3.4.2 A proporção entre as punições e as condutas.....	131
4. Utilitarismo e o Positivismo Jurídico.....	137
4.1 Positivismo jurídico e a objetividade do Direito.....	137
4.2 O positivismo de Hebert Hart.....	145
4.3 O princípio da causalidade e a objetividade do direito	162
4.4 O panóptico e o controle da moral.....	164
4.5 O utilitarismo como método de objetivação do Direito.....	170
4.6 O utilitarismo e o Direito pátrio.....	175
Conclusão	185
Referências	189